

## Editorial

O volume 16, número 3 da *Psico-USF* marca o fechamento de um período de dois anos como editor à frente da revista. A renovação da equipe de editoração é uma característica que tem marcado a *Psico-USF* nos últimos anos, o que favorece o envolvimento direto dos docentes na gestão da revista, que é de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.

A coordenação do processo editorial de uma revista tão importante no cenário nacional, mesmo que por apenas dois anos, foi uma tarefa que demandou muito trabalho e esforço, para poder finalizar com qualidade, e respeitando os prazos estabelecidos, seis de seus números. Destaco que o trabalho não teria sido bem sucedido sem a colaboração de muitas pessoas. Nesse sentido, gostaria de deixar registrado o agradecimento a todos os colegas do programa de pós-graduação, especialmente aos editores que me precederam e que, certamente, elevaram a qualidade da revista, Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto, Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista e, na última gestão, Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral.

Realizo um agradecimento especial às colegas Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Ana Paula Porto Noronha que, com a sua experiência prévia na editoração de revistas científicas, muito contribuíram nos momentos mais importantes. Não posso esquecer dos alunos que colaboraram como assistentes editoriais. No começo da minha gestão, foram muito importantes Nelimar Ribeiro de Castro e Thatiana Helena de Lima, com a busca de pareceristas da área, as avaliações iniciais dos artigos, além da revisão de modificações e adequação às normas editoriais. Nos últimos números da *Psico-USF* também colaborou a doutoranda Nayane Martoni Piovezan, a quem deixo registrada minha gratidão.

Ainda, quero agradecer muito a dois assistentes editoriais, Robisom Carlos de Lima e, principalmente, Lariana Paula Pinto. A colaboração deles se deu a todo momento, muitas vezes deixando de realizar tarefas pessoais para que a *Psico-USF* pudesse cumprir seus objetivos e metas. Trabalhar com esse tipo de profissionais nos dá ânimo e nos permite confiar que a qualidade das revistas brasileiras ainda será muito desenvolvida, pois os futuros editores já estão dando seus primeiros passos, com muita qualidade e compromisso.

Importante destacar que o trabalho não teria sido bem desenvolvido sem a ajuda do Conselho Editorial, do Conselho Consultivo, de todos os pareceristas *ad hoc* e, principalmente, do Editor Associado, Prof. Dr. Cláudio Garcia Capitão, a quem

deixo registrado o meu muito obrigado. O trabalho desses cientistas é de suma importância e realizado com qualidade ímpar, embora muitas vezes não seja dada a importância que merece. Agradeço também à Cíntia Steigleder e Thatiana Helena de Lima, pela qualidade na revisão e diagramação da revista, respectivamente.

Desejo que a nova equipe editorial da revista *Psico-USF* tenha a possibilidade de partilhar com pessoas com a qualidade profissional e pessoal que eu tive, assim como espero que contem com a mesma colaboração que eu tive ao longo destes dois anos. Quando o volume 16, número 3, estiver publicado, a nova equipe editorial já estará operando a todo vapor, uma vez que o trabalho na revista é constante, para poder atender à grande demanda de manuscritos submetidos.

Este número é composto de 13 artigos e 2 resenhas, em variados campos de estudo, assim como de diferentes regiões geográficas do país e mesmo um artigo internacional. No primeiro artigo, intitulado *Características psicométricas da Relationship Assessment Scale*, Vicente Cassepp-Borges e Luiz Pasquali apresentam seu trabalho com um dos principais testes para avaliação da satisfação no relacionamento. O objetivo dos autores foi verificar as propriedades psicométricas da *Relationship Assessment Scale* para o Brasil, e os resultados, de acordo com a teoria clássica dos testes, evidenciaram a presença de um fator e bons índices de precisão.

Por sua vez, o trabalho de Francisco Simões e Madalena Alarcão, intitulado *Avaliação da motivação intrínseca na aprendizagem: validação de duas escalas para crianças e adolescentes*, procurou adaptar e validar duas escalas breves de avaliação da motivação na aprendizagem, quais sejam, a Escala de Escolha Percebida na Aprendizagem e a Escala de Competência Percebida na Aprendizagem. Os resultados evidenciaram semelhança na estrutura de ambas as escalas quando comparadas com as versões originais.

Com o objetivo de adaptar e validar o Inventário de Funções do Voluntariado para o Brasil, Ronaldo Pilati e Maria Alexandra Gaiofatto Hees apresentam o trabalho *Evidências de validade de uma versão brasileira do Inventário de Funções do Voluntariado – IFV*. Os principais resultados evidenciaram a presença de quatro fatores, denominados: “valores e entendimento”, “proteção”, “carreira” e “engrandecimento social”, replicando parcialmente a estrutura fatorial do instrumento original.

Ana Cristina Ávila-Batista e Fabián Javier Marín Rueda descreveram a construção e os estudos psicométricos iniciais de uma escala para avaliação da

impulsividade. Com base nos resultados da pesquisa, o instrumento utilizado foi nomeado Escala de Avaliação da Impulsividade (EsAvI), constituído por quatro fatores, denominados: “falta de concentração e de persistência”, “controle cognitivo”, “planejamento futuro” e “audácia e temeridade”. O título do trabalho é *Construção e estudos psicométricos de uma Escala de Avaliação da Impulsividade*.

Também com o foco de construção de instrumento de medida, Jerusa Fumagalli de Salles, Rochele Paz Fonseca, Camila Cruz-Rodrigues, Claudia B. Mello, Thais Barbosa e Mônica C. Miranda apresentam o trabalho intitulado *Desenvolvimento do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil NEUPSILIN-INF*. O objetivo foi apresentar o processo de desenvolvimento e validação de conteúdo do instrumento. Os resultados evidenciaram validade aparente e de conteúdo adequadas.

Com o objetivo de descrever o estado da arte das pesquisas inspiradas na Teoria das Atribuições Interpessoais de Weiner, José Aloyseo Bzuneck e Karla Fernanda Suenson Sales apresentam o artigo denominado *Atribuições interpessoais pelo professor e sua relação com emoções e motivação do aluno*. Os resultados encontrados são discutidos pelos autores com a finalidade de sugerir novos estudos e refinamentos metodológicos.

No artigo *Características de superdotação em um par de gêmeos monozigóticos*, Carolina Sertã Passos e Altemir José Gonçalves Barbosa objetivaram comparar a criatividade, a motivação e a capacidade superior em um par de gêmeos monozigóticos. Como resultados, verificaram que ambos irmãos apresentaram alta criatividade verbal, que a motivação para aprender não estava presente em níveis superiores nos gêmeos, observando também mais semelhanças do que diferenças entre eles, o que poderia ser explicado por compartilharem genes e ambientes.

Cátula Pelisoli, Lara Lages Gava e Débora Dalbosco Dell’Aglío apresentaram uma revisão teórica sobre a tomada de decisão em situações de alegação de abuso sexual infantil. O artigo denominado *Psicologia jurídica e tomada de decisão em situações envolvendo abuso sexual infantil* apontou o abuso sexual como um problema mundial, destacando as relações entre a psicologia e a justiça, abordando estudos que mostram a influência de diferentes variáveis sobre as decisões tomadas por profissionais que avaliam os casos.

No que se refere ao estudo da personalidade, Lucas de Francisco Carvalho descreveu a teoria dos estilos da personalidade de Theodore Millon como um dos modelos que se propõem a compreender os transtornos de personalidade, no artigo intitulado *Teoria, avaliação e psicoterapia segundo a proposta de Theodore Millon*. O autor destaca que o modelo

teórico de Millon propõe um instrumento para avaliação dos transtornos da personalidade e uma modalidade psicoterapêutica, chamada de psicoterapia sinérgica.

No artigo *Histerectomia: aspectos psicossociais e processos de enfrentamento*, Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos e Ana Alayde Werba Saldanha investigaram os aspectos psicossociais e as construções de enfrentamento da cirurgia de histerectomia. Segundo as autoras, os resultados forneceram subsídios para a intervenção psicológica, enfatizando processos de comunicação mais efetivos entre profissionais de saúde e pacientes.

Com a finalidade de verificar evidências de validade para a versão informatizada de uma escala de atitudes frente à estatística, Claudette Maria Medeiros Vendramini, Juliana Maximila de Paula Bueno e Evelyn Christina Peres Barrelin aplicaram a escala de atitudes SAS<sub>português</sub>, nos formatos lápis e papel e informatizada, em 35 estudantes universitários. O trabalho intitula-se *Evidências de validade da Escala Informatizada de Atitudes frente à Estatística – eSASP<sub>português</sub>: um estudo correlacional*, e mostrou correlação positiva e significativa entre as duas versões da escala, revelando validade da versão eletrônica.

No artigo *Adaptação transcultural de instrumentos de avaliação psicológica: levantamento dos estudos realizados no Brasil de 2000 a 2010*, Alana Batistuta Manzi-Oliveira, Fernanda Belinassi Balarini, Letícia Aparecida da Silva Marques e Sonia Regina Pasian apresentaram um panorama das investigações científicas brasileiras acerca da adaptação de instrumentos de avaliação psicológica entre os anos de 2000 e 2010. As autoras concluíram que existe variedade de procedimentos utilizados para a adaptação de instrumentos de avaliação psicológica no contexto brasileiro e que há diferenças quanto à utilização de termos referentes à taxonomia psicométrica.

Por fim, o último artigo, de autoria de Lariana Paula Pinto, Thatiana Helena de Lima e Robisom Carlos de Lima, intitula-se *Estudo da produção científica da revista Psico-USF de 2007 a 2011*. Os autores analisaram a produção desta revista nas últimas duas gestões, entre os anos de 2007 e 2011.

Este número contém, ainda, duas resenhas, a primeira, de autoria de Geraldina Porto Witter, discorrendo sobre o livro *Cognitive Behavioral Therapy and refractory cases: turning failure into success*. Por sua vez, Rodolfo A. M. Ambiel apresenta o trabalho realizado com o livro publicado pelo Conselho Federal de Psicologia em comemoração ao ano da avaliação psicológica (*Ano da avaliação psicológica: textos geradores*).

Mais uma vez me despeço desejando uma excelente leitura a todos, e um ótimo começo de 2012. Até breve...

Fabián Javier Marín Rueda  
Editor  
Dezembro de 2011

